

Tipo de parto influencia a resposta do bebê à dor e ao estresse

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A experiência precoce de dor sentida pelo bebê durante o parto pode influenciar a resposta posterior a estímulos dolorosos, tornando a criança mais vulnerável a eles, como demonstra o estudo realizado pelo Dr. Alyx Taylor e colaboradores do Queen Charlotte's and Chelsea, em Londres. Os pesquisadores dividiram os bebês em três grupos: nascidos de parto normal, nascidos de parto normal assistido (fórceps ou ventosa) e aqueles nascidos de parto cesariano eletivo. Os níveis de cortisol na saliva durante a vacinação e 20 minutos após esse procedimento, e a medida de tempo em que os bebês permaneceram chorando após a vacina foram utilizados para avaliar o grau de estresse e dor. Os resultados demonstraram que os níveis de cortisol foram significativamente maiores nos bebês nascidos de parto assistido, expostos a estresse mais acentuado no momento do parto, e menor no grupo de bebês nascidos de cesárea eletiva, exposto a menor trauma durante o parto. A duração do choro mostrou um padrão semelhante. Estudos anteriores demonstraram que o estresse fetal ou neonatal agudo pode afetar o funcionamento do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, que parece ser importante em doenças como a depressão e ansiedade. O estudo em questão conclui, portanto, que bebês que sofreram estresse intenso no momento do parto poderiam vir a ter chances maiores de desenvolver essas doenças futuramente.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/tipo-de-parto-influencia-a-resposta-do-bebe-a-dor-e-ao-estresse · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.